



São Paulo, 10 de maio de 2018 – A JSL (B3: JSLG3 e ADR Nível 1: JSLGY), Companhia com o mais amplo portfólio de serviços logísticos do Brasil e líder em seu segmento em termos de receita líquida, apresenta seus resultados do 1T18, o qual inclui a JSL Logística, e separadamente, os resultados da Vamos, Movida e JSL Concessionárias de Veículos Leves, que somadas compõem os resultados da JSL Consolidada. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 1T18, 4T17 e 1T17, exceto onde indicado.

Índice

Nova Organização Empresarial	02
Comentários da Administração	03
JSL Logística	04
Vamos	08
Movida	10
JSL Concessionárias Veículos Leves	11
Estrutura de Capital	12
EBITDA, Fluxo de Caixa e ROIC	14
Mercado de Capitais	16
Glossário	16
Anexos	18

Teleconferência e Webcast

11 de maio de 2018

9h00 (Brasília) – com tradução simultânea

Brasil: +55 (11) 2188 0155

Demais países: +1 (646) 843 6054

Código de acesso: JSL

Webcast: www.jsl.com.br/ri

Relações com Investidores

Tel: +55 (11) 3154 4043

+55 (11) 2377 7495

E-mail: ri@jsl.com.br

JSL S.A.

Divulgação de Resultados do 1T18

Destaques Financeiros e Operacionais

- Receita Líquida Consolidada de R\$1,9 bilhões no 1T18 (+11,2% a/a);
- Receita Líquida Consolidada de Serviços de R\$1,5 bilhão no 1T18 (+18,0% a/a);
- Receita Líquida Consolidada de Venda de Ativos foi de R\$424,2 milhões no 1T18;
- EBITDA de R\$353,9 milhões (+22,0% a/a) e Margem EBITDA de 23,4% (+0,8 p.p. a/a);
- Lucro Líquido de R\$25,1 milhões no 1T18, uma variação positiva de R\$43,2 milhões comparado ao 1T17;
- CAPEX Líquido Consolidado de R\$355 milhões no 1T18;
- Reabertura do programa de *Bonds* em janeiro/2018 e captação de US\$300 milhões adicionais, alongando o perfil da dívida para 4,2 anos de prazo médio e diversificando a base de captação;
- Início de um ciclo de desenvolvimento do grupo, que será fomentado pela nova organização de nossas atividades em empresas independentes e sinérgicas, simplificando a estrutura empresarial, facilitando seu entendimento pelo mercado e aumentando a transparência de cada empresa.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL - Consolidado						
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses	Últimos 12 meses ¹
Receita Bruta	1.951,5	2.040,4	2.194,3	12,4%	7,5%	8.376,3	8.607,1
Receita Líquida	1.742,3	1.761,6	1.936,8	11,2%	9,9%	7.383,9	7.600,1
Logística	890,3	928,0	952,7	7,0%	2,7%	3.805,5	3.805,5
Vamos	168,3	161,1	228,7	35,9%	42,0%	759,0	975,3
Movida	599,6	571,3	604,2	0,8%	5,8%	2.406,1	2.406,1
Concessionárias Leves	149,3	153,4	162,3	8,7%	5,8%	610,8	610,8
Eliminações <i>Intercompany</i>	(65,1)	(52,1)	(11,1)	-82,9%	-78,7%	(197,6)	(197,6)
Receita Líquida de Serviços	1.281,7	1.367,3	1.512,6	18,0%	10,6%	5.604,1	5.778,2
Receita Líquida Venda Ativos	460,6	394,3	424,2	-7,9%	7,6%	1.779,8	1.821,9
EBITDA	290,2	305,9	353,9	22,0%	15,7%	1.293,9	1.350,2
<i>Margem *</i>	22,6%	22,1%	23,4%	+0,8 p.p.	+1,3 p.p.	23,1%	23,4%
Resultado Líquido	(18,1)	8,6	25,1	-	-	59,9	63,2
<i>Margem</i>	-1,0%	0,5%	1,3%	+2,3 p.p.	+0,8 p.p.	0,8%	0,8%

* Calculado sobre a receita líquida de serviços

¹ Considera últimos 9 meses de 2017 da Borgato

DISCLAIMER: A partir de 01 de janeiro de 2018, o Grupo JSL adotou o CPC 47 / IFRS 15 e o CPC 48 / IFRS 9 em suas demonstrações financeiras contábeis. Em adição, no 1T17, a conta de Outras Receitas (Despesas) Operacionais havia sido impactada pela receita não-recorrente da venda secundária de ações da Movida, posteriormente revertida no 3T17 para o adequado lançamento no Patrimônio Líquido. Portanto, os valores correspondentes relativos aos períodos passados (1T17, 4T17 e últimos 12 meses) estão exibidos de maneira Proforma para fins de comparabilidade ao longo deste material. Nenhuma das alterações incorre na rerepresentação das demonstrações financeiras já publicadas.



I. Nova Organização Empresarial

A JSL inicia 2018 com suas unidades de negócio organizadas em empresas independentes, porém sinérgicas. Dentre os principais objetivos da nova organização, destacamos:

- Simplificação da estrutura empresarial, facilitando seu entendimento pelo mercado e pelo cliente;
- Unidades de negócio transformadas em empresas independentes que apresentam sinergias;
- Maior foco e agilidade no gerenciamento de cada unidade, com gestão dedicada;
- Transparência de resultados e histórico de entregas;
- Comparabilidade com empresas do mesmo setor;
- Ciclo de perpetuação da cultura e da relação com os clientes.

Dentre as principais mudanças, a Vamos, que abrange as atividades de locação e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos pesados, passa a agregar também as atividades de Leasing e Concessionárias de Veículos pesados. Para o segmento de logística, o Grupo atua em duas frentes: a CS Brasil com foco em contratos de serviços com o setor público e mobilidade urbana; a JSL Logística, com atividades de serviços dedicados, fretamento e transporte de cargas. A Movida e as Concessionárias de Leves continuam apresentadas de forma independente.

		Total Ações Ordinárias 202.500.000		Dívida dos Investimentos R\$2.540 milhões			
		25,8%		34,4%			
		100%		91%		100%	
		100%		65,6%			
1T18 UDM (R\$ milhões)		JSL LOGÍSTICA	CSBRASIL Concessionária de Serviços	VAMOS SERVIÇOS	Original Ponto Ford Avante	movida aluguel de carros	JSL Consolidada
Receita Líquida		3.806		759	611	2.406	7.384
EBITDA		590		336	25	343	1.294
Dívida Líquida		1.818		541	(47)	1.116	5.983
Imobilizado		1.952		1.307	33	2.830	6.122
Portfólio de Serviços		- Serviços dedicados - Fretamento - Transporte de carga	- GTF público - Mobilidade urbana transp. passageiros - Limpeza urbana - Novos negócios	- Locação caminhões, máq. equipamentos - Rede concessionárias caminhões, máquinas e equipamentos - Seminovos - Leasing	- Concessionárias veículos leves - Corretora seguros	- Rent-a-Car - GTF veículos leves - Seminovos	Amplo portfólio de serviços com alta sinergia entre os negócios
							

II. Comentários da Administração – JSL Consolidada

O 1T18 evidenciou a continuidade da tendência de melhora gradual dos resultados de todas as empresas do grupo JSL. Apresentamos Receita Líquida Consolidada de R\$1,9 bilhão no 1T18, um crescimento de 11,2% a/a, que reflete a solidez de nossa atuação em diversos serviços, clientes e setores da economia. Para o ano de 2018 acreditamos na continuidade deste avanço, dada a perspectiva de recuperação econômica do Brasil, cujos primeiros sinais já pudemos observar em nossos resultados e, de maneira mais específica, em alguns clientes e setores em que atuamos.

Iniciamos em 2018 um novo ciclo de desenvolvimento do grupo, que será fomentado pela organização de nossas atividades em empresas independentes e sinérgicas. Dessa forma, a Vamos – maior Companhia de locação e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos do Brasil – passa a agregar também as atividades de Leasing e Concessionárias de Veículos pesados. Visando aumentar a transparência e entendimento do negócio por parte dos investidores, apresentaremos separadamente as principais informações financeiras da companhia a partir do 1T18.

O EBITDA Consolidado totalizou R\$353,9 milhões no 1T18 (+22,0% a/a) e a Margem EBITDA atingiu 23,4% um aumento de 0,8 p.p. na comparação anual. Em relação ao 4T17, o EBITDA Consolidado cresceu (+15,7% t/t) e a Margem EBITDA subiu (+1,3 p.p. t/t), evidenciando o foco na rentabilidade e eficiência na JSL Consolidada.

- **JSL Logística:** EBITDA de R\$143,4 milhões (+18,9% a/a), com Margem EBITDA de 16,2% no 1T18. Esta melhoria é principalmente explicada pelo reajuste de preços implementado ao longo do trimestre, bem como pela gestão dos custos e despesas da Companhia.
- **Vamos:** EBITDA de R\$105,4 milhões (+26,2% a/a), com Margem EBITDA de 50,3% no 1T18. O crescimento do EBITDA é principalmente devido à consolidação da Borgato e do crescimento orgânico observado no Agronegócio. Destacamos que, em linha com o aumento dos Investimentos Líquidos no período, houve um incremento dos custos pré-operacionais, que impactaram a Margem EBITDA na comparação anual.
- **Movida:** EBITDA de R\$102,3 milhões (+20,2% a/a), com Margem EBITDA de 38,2% no 1T18. O EBITDA aumentou no período principalmente devido ao crescimento da receita, à expansão das margens de GTF e diluição dos custos da plataforma operacional já instalada.

Destacamos a continuidade da **gestão de passivos** e reestruturação do perfil da dívida ao longo do 1T18, principalmente visando o aumento de seu prazo médio e a utilização de novas fontes de captação. Com esta visão, em janeiro de 2018, a JSL reabriu o programa de *Bonds* no mercado internacional de capitais e captou US\$300 milhões adicionais, elevando o prazo médio da sua Dívida Líquida consolidada para 4,2 anos. A gestão de passivos da JSL, somada à disciplina financeira, seguirá aprimorando o perfil do endividamento e a estrutura de capital da Companhia.

As **Despesas Financeiras Líquidas** somaram R\$169,5 milhões no 1T18 ante R\$180,7 milhões no 1T17 (-6,2% a/a). O decréscimo na comparação anual reflete o impacto da queda da taxa SELIC e consequente redução do custo médio da dívida bruta verificados nos últimos trimestres. Enfatizamos, no entanto, que a Despesa Financeira Líquida segue impactada pelo custo de carregamento da caixa após a captação de *Bonds* no montante de US\$300 milhões e vencimento em 7 anos, concluída em janeiro de 2018.

O **Lucro Líquido Consolidado** totalizou R\$25,1 milhões no 1T18, ante Prejuízo Líquido de R\$18,1 milhões no 1T17, o que configura uma variação positiva do Resultado Líquido de R\$43,2 milhões na comparação anual. A evolução dos resultados foi sustentada pelo melhor desempenho operacional em todas as unidades de negócio, bem como pela menor Despesa Financeira Líquida no período.

III. JSL Logística

No ano de 2018, iniciamos um novo ciclo de desenvolvimento do grupo, que será fomentado pela organização de nossas atividades em empresas independentes e sinérgicas. Dessa forma, apresentaremos separadamente as principais informações financeiras da Vamos, que não será consolidada na JSL Logística a partir do 1T18.

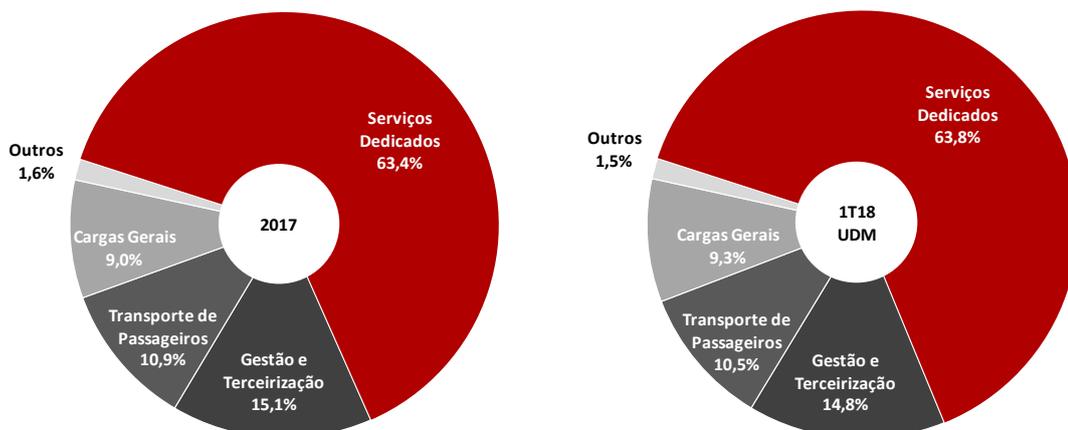
Receita Bruta

No 1T18, a Receita Bruta Total foi de R\$1,1 bilhão (+9,0% a/a), com uma Receita Bruta de Serviços de R\$1,1 bilhão (+12,0% a/a) e uma Receita Bruta de Venda de Ativos de R\$68,7 milhões (-23,0% a/a). Destacamos o aumento de volume nos setores Automotivo e de Papel e Celulose, bem como o reajuste de preços de serviços junto aos clientes, que foi possibilitado pelo cenário de recuperação econômica e pelo começo da retomada de volumes no período.

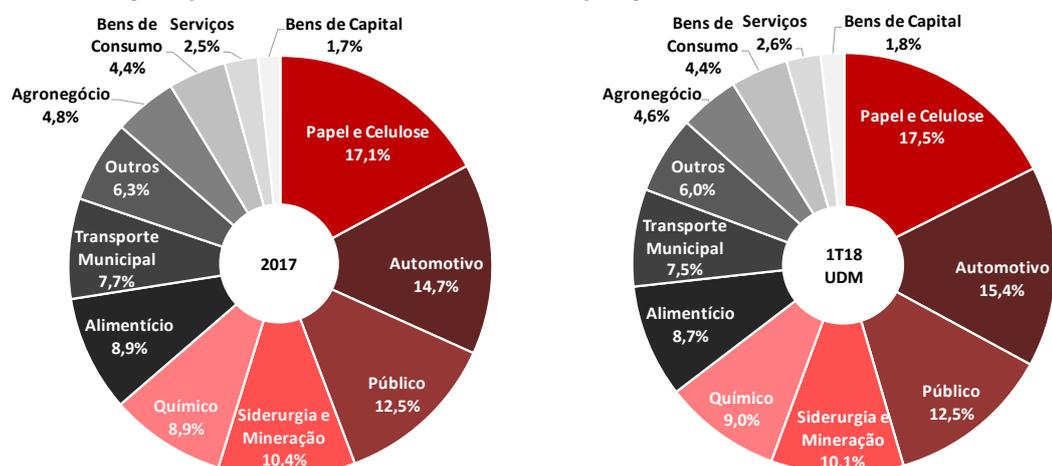
Em relação ao 4T17, a Receita Bruta Total permaneceu estável (-0,6% t/t), em linha com a evolução da Receita Bruta de Serviços (-0,7% t/t), parcialmente compensada pela Receita Bruta de Venda de Ativos, estável na comparação t/t.

Receita Bruta (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Receita Bruta Total	1.043,7	1.145,1	1.137,9	9,0%	-0,6%	4.541,6
Receita Bruta de Serviços	954,5	1.076,4	1.069,2	12,0%	-0,7%	4.236,0
Receita Bruta de Venda de Ativos	89,2	68,7	68,7	-23,0%	0,0%	305,7

Composição da Receita Bruta de Serviços por Linha de Negócio



Composição da Receita Bruta de Serviços por Setor da Economia



RMC – Receita com os Mesmos Contratos

A Receita Bruta de Serviços com os mesmos contratos (RMC) totalizou R\$984,5 milhões no 1T18 (+7,1% a/a), destacando-se o crescimento nominal observado em Serviços Dedicados (+6,9% a/a), sobretudo devido aos maiores volumes nos setores Automotivo e de Papel e Celulose, além do repasse de preços ocorrido ao longo do trimestre.

RMC (R\$ milhões)	1T17	1T18	Var. 1T17x1T18
Receita Bruta de Serviços	919,2	984,5	7,1%
Serviços Dedicados	569,3	608,4	6,9%
Gestão e Terceirização (Veic./Máq./Equip.)*	148,9	165,1	10,9%
Transporte de Passageiros	110,0	105,9	-3,7%
Cargas Gerais	78,3	90,9	16,0%
Outros	12,6	14,2	12,6%

* Com adição de serviços

Receita Líquida

No 1T18, a JSL Logística apresentou uma Receita Líquida Total de R\$952,7 milhões (+7,0% a/a). A Receita Líquida de Serviços totalizou R\$885,0 milhões (+10,2% a/a), enquanto a Receita Líquida de Venda de Ativos totalizou R\$67,7 milhões (-22,1% a/a), fruto de uma maior venda de ativos em 1T17 dado o vencimento de alguns contratos à época.

Em relação ao 4T17, a Receita Líquida Total cresceu 2,7% t/t, reflexo da Receita Líquida de Serviços (+2,8% t/t) e da Receita de Venda de Ativos (+0,7% t/t).

Receita Líquida (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Receita Líquida	890,3	928,0	952,7	7,0%	2,7%	3.805,5
Receita Líquida de Serviços	803,4	860,8	885,0	10,2%	2,8%	3.507,7
Receita Líquida de Venda de Ativos	86,9	67,2	67,7	-22,1%	0,7%	297,9

Custos

No 1T18, os Custos de Serviços totalizaram R\$758,8 milhões, um crescimento de 7,5% a/a, inferior ao crescimento da Receita Líquida de Serviços de +10,2% a/a no 1T18. O aumento de volumes no setor Automotivo conforme mencionado anteriormente, refletiu no aumento da conta de agregados e terceiros, uma operação que migrou nos últimos anos para características *asset light*, uma vez que estes contratos subcontratam pessoal e caminhões.

Em relação ao 4T17, os custos de serviços permaneceram estáveis (+0,7% t/t), crescendo em um patamar inferior quando comparados à Receita Líquida de Serviços (+2,8% t/t).

Custos (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Custo de Serviços	(705,7)	(753,7)	(758,7)	7,5%	0,7%	(3.032,9)
Com pessoal	(230,0)	(262,5)	(245,0)	6,5%	-6,7%	(1.020,4)
Com agregados e terceiros	(194,3)	(253,0)	(246,2)	26,7%	-2,7%	(952,8)
Combustíveis e lubrificantes	(51,2)	(56,5)	(54,6)	6,6%	-3,4%	(224,0)
Peças / pneus / manutenção	(71,3)	(71,0)	(77,8)	9,1%	9,6%	(285,5)
Depreciação	(77,4)	(72,8)	(71,4)	-7,8%	-1,9%	(295,5)
Outros	(81,5)	(37,9)	(63,8)	-21,7%	68,3%	(254,7)
Custo de Venda de Ativos	(86,6)	(66,4)	(66,0)	-23,8%	-0,6%	(293,2)
Venda Usual de Ativos	(86,6)	(66,4)	(66,0)	-23,8%	-0,6%	(293,2)
Custo Total	(792,4)	(820,1)	(824,8)	4,1%	0,6%	(3.326,1)
Custo Total (em % da Receita Líquida Total)	89,0%	88,4%	86,6%	-2,4 p.p.	-1,8 p.p.	87,4%

Lucro Bruto

No 1T18, o Lucro Bruto Total somou R\$127,9 milhões (+30,6% a/a), enquanto a Margem Bruta foi de 13,4%, representando um aumento de 2,4 p.p. na comparação anual, sobretudo devido ao aumento de volume em alguns setores como o Automotivo e de Papel e Celulose e ao reajuste de preços junto aos clientes, conforme mencionado anteriormente.

Em relação ao 4T17, o Lucro Bruto Total cresceu (+18,5% a/a), enquanto a Margem Bruta aumentou +1,8 p.p. na comparação trimestral.

Lucro Bruto (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Lucro Bruto de Serviços	97,7	107,2	126,3	29,3%	17,8%	474,7
<i>Margem Bruta de Serviços (em % da Receita Líquida de Serviços)</i>	12,2%	12,4%	14,3%	+2,1 p.p.	+1,9 p.p.	13,5%
Lucro Bruto da Venda de Ativos	0,2	0,7	1,7	-	142,9%	4,7
<i>Margem Bruta da Venda de Ativos (em % da Receita Líquida de Venda de Ativos)</i>	0,3%	1,1%	2,5%	+2,2 p.p.	+1,4 p.p.	1,6%
Lucro Bruto Total	97,9	107,9	127,9	30,6%	18,5%	479,4
<i>Margem Bruta Total (em % da Receita Líquida Total)</i>	11,0%	11,6%	13,4%	+2,4 p.p.	+1,8 p.p.	12,6%

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro

As Despesas Administrativas e Comerciais caíram nominalmente 9,1% a/a, enquanto a Receita Líquida de Serviços cresceu 10,2% a/a. Na comparação com o 4T17, houve queda de 3,7% t/t, ante crescimento da Receita Líquida de Serviços de 2,8% t/t.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$60,1 milhões no 1T18, estável ante R\$60,0 milhões no 1T17. Dessa forma, as Despesas Operacionais sobre a Receita Líquida de Serviços apresentaram uma redução de 0,7 p.p. a/a, evidenciando maior eficiência e foco no controle de despesas no período.

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T17 ¹	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses ¹
Despesas administrativas e comerciais	(57,1)	(53,9)	(51,9)	-9,1%	-3,7%	(207,6)
Pessoal	(21,5)	(23,1)	(21,2)	-1,4%	-8,2%	(90,3)
Prestação de serviços	(11,2)	(6,6)	(10,0)	-10,7%	51,5%	(37,9)
Comunicação, propaganda e publicidade	(0,9)	(0,7)	(1,0)	11,1%	42,9%	(4,1)
Alugueis de imóveis de terceiros	(5,0)	(4,9)	(3,4)	-32,0%	-30,6%	(18,3)
Depreciação	(5,2)	(4,4)	(4,6)	-11,5%	4,5%	(18,2)
Outros	(13,1)	(14,3)	(11,7)	-10,7%	-18,2%	(38,7)
Despesas tributárias	(1,3)	(1,4)	(4,2)	-	-	(9,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,6)	6,9	(4,0)	150,0%	-158,0%	14,6
Total	(60,0)	(48,4)	(60,1)	0,2%	24,2%	(410,2)
Despesa Total (em % da Receita Líquida de serviços)	7,5%	5,6%	6,8%	-0,7 p.p.	+1,2 p.p.	11,7%

¹ Ajustado pela receita de R\$16,9 milhões da venda secundária de ações da Movida contabilizada na linha Outras receitas (despesas) operacionais no 1T17 e revertida no 3T17

EBIT, EBITDA e EBITDA-A

No 1T18, o EBITDA somou R\$143,4 milhões (+18,9% a/a) enquanto a Margem EBITDA foi de 16,2%, 1,2 p.p. acima do nível de 15,0% registrado no 1T17. Esta melhoria é principalmente explicada pelo reajuste de preços implementado ao longo do trimestre, bem como pela contínua gestão dos custos e despesas da Companhia.

Em relação ao 4T17, o EBITDA cresceu 5,0% t/t, enquanto a Margem EBITDA evoluiu +0,3 p.p. t/t.

EBIT, EBITDA e EBITDA-A (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T17 ¹	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses ¹
EBIT	38,0	59,5	67,4	77,4%	13,3%	276,4
<i>Margem *</i>	4,7%	6,9%	7,6%	+2,9 p.p.	+0,7 p.p.	7,9%
EBITDA	120,6	136,6	143,4	18,9%	5,0%	590,2
<i>Margem *</i>	15,0%	15,9%	16,2%	+1,2 p.p.	+0,3 p.p.	16,8%
EBITDA-A	207,2	203,1	209,5	1,1%	3,2%	883,3
<i>Margem</i>	23,3%	21,9%	22,0%	-1,3 p.p.	+0,1 p.p.	23,2%

* Calculada sobre a receita líquida de serviços

¹ Ajustado pela receita de R\$16,9 milhões da venda secundária de ações da Movida contabilizada na linha Outras receitas (despesas) operacionais no 1T17 e revertida no 3T17

Investimentos

No 1T18, o Investimento Bruto na Logística somou R\$139,6 milhões (+43,8% a/a), dos quais 68,2% foram destinados para a expansão de novos negócios. Os recursos foram distribuídos entre veículos leves (57,4%), caminhões (20,6%), máquinas e equipamentos (12,8%), ônibus (6,1%) e outros (3,1%).

O Investimento Líquido totalizou R\$70,9 milhões no 1T18, ante R\$7,9 milhões verificado no 1T17. A aceleração do Investimento Líquido é principalmente explicada pelo investimento em expansão, bem como pela menor venda de ativos no período.

Investimento (R\$ milhões)	JSL - Logística					
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Investimento bruto por natureza	97,1	93,5	139,6	43,8%	49,3%	434,4
Expansão	68,5	67,6	95,2	39,0%	40,8%	271,9
Renovação	28,5	25,9	44,3	55,4%	71,0%	162,5
Outros	-	-	-	-	-	-
Investimento bruto por tipo	97,1	93,5	139,6	43,8%	49,3%	434,4
Caminhões	24,5	40,0	28,8	17,6%	-28,0%	160,8
Máquinas e Equipamentos	0,8	5,7	17,9	-	-	37,8
Veículos Leves	62,2	43,7	80,2	28,9%	83,5%	208,9
Ônibus	6,6	0,2	8,5	28,8%	-	13,5
Outros	3,0	3,8	4,3	43,3%	13,2%	13,5
Receita com Venda usual de ativos	(89,2)	(68,7)	(68,7)	-23,0%	0,0%	(305,7)
Renovação #	(66,7)	(48,3)	(52,0)	-22,0%	7,7%	(246,5)
Término de contrato #	(25,4)	(4,0)	(19,9)	-21,7%	-	(41,4)
Troca de escopo operacional #	(2,9)	(7,3)	(2,0)	-31,0%	-72,6%	(19,1)
Total Investimento Líquido	7,9	24,8	70,9	-	185,9%	128,7

Não considera cancelamentos e devoluções

IV. Vamos



	LOCAÇÃO	REDE DE CONCESSIONÁRIAS E VENDA DE ATIVOS
Descrição do Negócio	<ul style="list-style-type: none"> - Principal negócio da Vamos - Terceirização da frota de caminhões, máquinas e equipamentos para clientes - Contratos customizados e de longo prazo - Estruturação de leasing operacional para viabilização da locação de caminhões, máquinas e equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior rede própria de lojas de varejo de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil - Vantagens competitivas-chave, uma vez que possibilita controle em todo o ciclo do negócio com a venda dos ativos no fim dos contratos - Oferece leasing financeiro para a aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos
Destques Operacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Frota total: 9.566 veículos e idade média de 2,91 anos - 5.744 caminhões (2,77 anos) - 2.227 máquinas e equipamentos (3,52 anos) - 1.228 caminhonetes com equipamentos personalizados (2,12 anos) - 367 ônibus (3,97 anos) 	<ul style="list-style-type: none"> - Rede de lojas próprias: 36 lojas: <ul style="list-style-type: none"> - 14 VW MAN - 15 Valtra - 3 DAF - 4 lojas exclusivas de veículos usados - Presença em 9 estados do Brasil

No ano de 2018, iniciamos um ciclo de desenvolvimento do grupo, que será fomentado pela nova organização de nossas atividades em empresas independentes e sinérgicas. Dentro desse contexto, a Vamos – maior Companhia de locação e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos do Brasil – passa a agregar também as atividades de Leasing e Concessionárias de Veículos pesados.

No 1T18, a Vamos apresentou uma Receita Líquida de R\$228,7 milhões, representando um aumento de 35,9% a/a. O crescimento é principalmente devido à consolidação da Borgato, cuja aquisição foi concluída em dezembro de 2017. Ademais, ressaltamos o crescimento orgânico principalmente observado no Agronegócio ao longo do 1T18. Em relação ao 4T17, a Receita Líquida cresceu 42,0% t/t.

O EBITDA totalizou R\$105,4 milhões (+26,2% a/a), atingindo uma Margem EBITDA de 50,3% (-5,7 p.p. a/a). Destacamos que, em linha com o crescimento do Investimento Líquido no período, houve um incremento dos custos pré-operacionais de implementação de novas operações, que impactaram a Margem EBITDA na comparação anual. Em relação ao 4T17, o EBITDA cresceu 59,9% t/t, enquanto a Margem EBITDA evoluiu 5,6 p.p. t/t.

O Lucro Líquido totalizou R\$28,6 milhões (+5,5% a/a e +28,3% t/t).

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos					
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Receita Bruta	190,7	179,7	254,1	33,2%	41,4%	849,6
Receita Líquida	168,3	161,1	228,7	35,9%	42,0%	759,0
Receita Líquida de Serviços	149,1	147,5	209,6	40,6%	42,1%	693,3
Receita Líquida de Venda de Ativos	19,2	13,6	19,1	-0,5%	40,4%	65,7
EBIT	49,6	38,0	59,9	20,8%	57,6%	199,5
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	33,3%	25,7%	28,6%	-4,7 p.p.	+2,9 p.p.	28,8%
EBITDA	83,5	65,9	105,4	26,2%	59,9%	335,6
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	56,0%	44,7%	50,3%	-5,7 p.p.	+5,6 p.p.	44,2%
Lucro Líquido	27,1	22,3	28,6	5,5%	28,3%	102,6
<i>Margem Líquida s/receita líquida total</i>	16,1%	13,8%	12,5%	-3,6 p.p.	-1,3 p.p.	13,5%

No 1T18, o Investimento Bruto na Vamos somou R\$122,3 milhões (+47,5% a/a), dos quais 65,6% foram destinados para a expansão de novos negócios. Os investimentos foram distribuídos entre caminhões (53,0%), máquinas e equipamentos (43,7%), e outros (3,3%).

O Investimento Líquido totalizou R\$102,1 milhões no 1T18, ante R\$62,7 milhões no 1T17 (+62,8% a/a). A aumento é principalmente explicado pelo investimento em expansão de novos negócios, sobretudo com foco no Agronegócio.

Investimento (R\$ milhões)	Vamos					
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Investimento bruto por natureza	82,9	38,8	122,3	47,5%	-	221,8
Expansão	78,9	36,7	80,2	1,6%	118,5%	175,5
Renovação	4,0	2,1	42,1	-	-	46,3
Outros	-	-	-	-	-	-
Investimento bruto por tipo	82,9	38,8	122,3	47,5%	-	221,8
Caminhões	21,2	28,0	64,8	-	131,4%	105,0
Máquinas e Equipamentos	53,2	0,6	53,5	0,6%	-	89,2
Veículos Leves	4,6	6,0	2,7	-41,3%	-55,0%	18,5
Ônibus	2,9	2,1	-	-	-	2,1
Outros	1,0	2,0	1,2	20,0%	-40,0%	6,9
Receita com Venda usual de ativos	(20,2)	(13,8)	(20,2)	0,0%	46,4%	(68,5)
Total Investimento Líquido	62,7	25,0	102,1	62,8%	-	153,3

V. Movida

No 1T18, a Movida apresentou uma Receita Líquida de R\$604,2 milhões (+0,8% a/a e 5,8% t/t). No negócio de RAC, apresentamos um crescimento de 23,1% no volume de diárias, totalizando 3,2 milhões no 1T18, com taxa de ocupação de 74,5% (+0,7 p.p. a/a). Nossos canais online se mantêm em constante expansão, com receita mobile crescendo +48,2% a/a. Além disso, também implementamos melhorias no ChatBot (site e Facebook) com o uso de Machine Learning, proporcionando uma melhor experiência para o usuário. Observamos também um crescimento expressivo na Receita Líquida de GTF (+33,9% a/a), visto que houve expansão de 6,5 mil carros na frota total no período. Já em Seminovos, houve um volume de vendas de 9 mil carros neste trimestre e um aumento de +6,4% a/a no ticket médio.

O EBITDA totalizou R\$102,3 milhões, atingindo uma Margem EBITDA de 38,2% (+1,2 p.p. a/a). O EBITDA aumentou 20,2% a/a, principalmente devido: (i) ao aumento da receita; (ii) à expansão das margens de GTF e (iii) diluição dos custos da plataforma já instalada. Em relação ao 4T17, o EBITDA cresceu 19,6% t/t, enquanto a Margem EBITDA evoluiu 5,2 p.p. t/t.

O Lucro Líquido totalizou R\$26,9 milhões (+30,6% a/a e 35,2% t/t), com Margem Líquida de 10,0%, uma expansão 1,0 p.p. a/a, demonstrando ganho de rentabilidade no período.

Ao final do 1T18, a Movida possuía uma frota de 78.463 veículos, 186 lojas RAC e 59 lojas de Seminovos.

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Movida					
	1T17 ¹	4T17 ¹	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses ¹
Receita Bruta	625,6	604,9	650,2	3,9%	7,5%	2.545,0
RAC	201,4	226,4	231,7	15,0%	2,3%	867,0
GTF	54,3	65,5	81,9	50,8%	25,0%	258,9
Seminovos	369,9	312,9	336,5	-9,0%	7,5%	1.419,0
Receita Líquida	599,6	571,3	604,2	0,8%	5,8%	2.406,1
Receita Líquida de Serviços	230,2	258,9	268,0	16,4%	3,5%	989,4
Receita Líquida de Venda de Ativos	369,4	312,4	336,1	-9,0%	7,6%	1.416,8
EBIT	67,7	65,8	83,3	23,0%	26,6%	267,7
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	29,4%	25,4%	31,1%	+1,7 p.p.	+5,7 p.p.	27,1%
EBITDA	85,1	85,5	102,3	20,2%	19,6%	343,5
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	37,0%	33,0%	38,2%	+1,2 p.p.	+5,2 p.p.	14,3%
Lucro Líquido	20,6	19,9	26,9	30,6%	35,2%	72,0
Margem Líquida s/receita líquida de serviços	9,0%	7,7%	10,0%	+1,0 p.p.	+2,3 p.p.	7,3%

¹ Proforma com ajustes de acordo adoção do CPC 47 / IFRS 15 e o CPC 48 / IFRS 9

No 1T18, os investimentos na Movida somaram R\$518,1 milhões (+18,9% a/a), dos quais 99% foram destinados para veículos. Os investimentos em frota foram distribuídos entre renovação (73,5%) e expansão (26,5%). O Investimento Líquido totalizou R\$181,8 milhões no 1T18, ante R\$65,7 milhões no 1T17. O aumento em relação ao 1T17 é derivado: (i) do foco na expansão do segmento de GTF; e (ii) do maior investimento em renovação, devido à escala da operação.

Investimentos (R\$ milhões)	Movida					
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Frota	433,2	449,9	512,3	18,3%	13,9%	2.153,5
RAC	390,9	347,3	378,3	-3,2%	8,9%	1.729,9
Expansão	26,8	9,5	44,0	64,2%	-	260,3
Renovação	364,1	337,8	334,3	-8,2%	-1,0%	1.469,6
GTF	42,3	102,5	134,0	-	30,7%	423,7
Expansão	38,2	65,3	91,7	140,1%	40,4%	317,2
Renovação	4,1	37,2	42,3	-	13,7%	106,4
Lojas	0,9	1,5	2,6	188,9%	73,3%	5,3
Novas	0,1	0,3	0,1	0,0%	-66,7%	0,5
Antigas	0,9	1,2	2,5	177,8%	108,3%	4,8
Outros	1,4	2,6	3,2	128,6%	23,1%	12,9
Total Investimento Bruto	435,6	454,0	518,1	18,9%	14,1%	2.171,7
Receita Venda de Ativos	(369,9)	(312,9)	(336,3)	-9,1%	7,5%	(1.418,8)
Total Investimento Líquido	65,7	141,1	181,8	176,7%	28,8%	752,9

Para obter informações mais detalhadas, acesse <http://ri.movida.com.br>.

VI. JSL Concessionárias de Veículos Leves

No 1T18, as Concessionárias apresentaram uma Receita Líquida Total de R\$162,3 milhões (+8,7% a/a), sustentada pelo aumento do ticket médio de veículos novos, bem como pela maior margem de vendas na comparação anual, que compensaram o menor volume de unidades vendidas (-9,8% a/a). O EBITDA totalizou R\$3,1 milhões, ante EBITDA de R\$1,1 milhão verificado no 1T17.

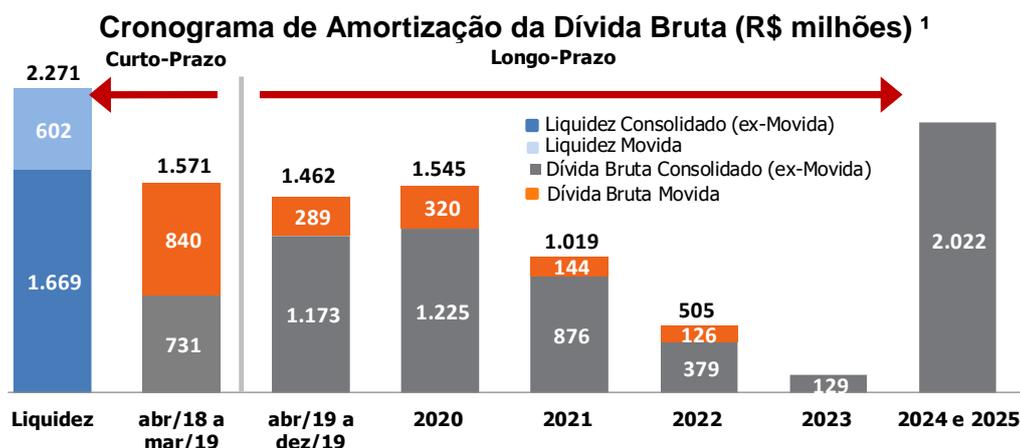
Em relação ao 4T17, a Receita Líquida cresceu 5,8% t/t, também positivamente impactada pelo aumento do ticket médio e margem de vendas verificados no período. O EBITDA caiu de R\$18,3 milhões no 4T17 para R\$3,1 milhões no 1T18; entretanto, ressaltamos que no 4T17 EBITDA foi positivamente impactado pelo efeito de créditos extemporâneos de ICMS contabilizados em Outras Receitas e Despesas Operacionais, que totalizaram R\$16,7 milhões.

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Concessionárias Leves					
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Receita Líquida Total (R\$ milhões)	149,3	153,4	162,3	8,7%	5,8%	610,8
Leves (R\$ milhões)	123,0	132,1	139,6	13,5%	5,7%	518,6
Vendas Diretas (R\$ milhões)	3,6	1,9	2,3	-36,1%	21,1%	12,7
F&I (R\$ milhões)	3,9	4,9	4,1	5,1%	-16,3%	16,7
Pós Vendas (R\$ milhões)	18,7	14,5	16,3	-12,8%	12,4%	62,8
Volume Total (unidades)	9.878	5.215	6.439	-34,8%	23,5%	31.531
Leves (unidades)	3.445	3.236	3.108	-9,8%	-4,0%	12.854
Vendas Diretas Leves (unidades)	6.433	1.979	3.331	-48,2%	68,3%	18.677
Lucro Bruto Total	25,8	22,7	25,4	-1,6%	11,9%	98,7
<i>Margem Bruta Total</i>	17,3%	14,8%	15,6%	-1,7 p.p.	+0,8 p.p.	16,2%
EBIT	(0,3)	16,9	1,8	-	-89,3%	19,1
<i>Margem</i>	-0,2%	11,0%	1,1%	+1,3 p.p.	-9,9 p.p.	3,1%
EBITDA	1,1	18,3	3,1	181,8%	-83,1%	24,8
<i>Margem</i>	0,8%	11,9%	1,9%	+1,1 p.p.	-10,0 p.p.	4,1%

VII. Estrutura de Capital - JSL Consolidada

Destacamos a gestão de passivos e reestruturação do perfil da dívida, principalmente visando o aumento de seu prazo médio e a utilização de novas fontes de captação. Em janeiro de 2018, houve a reabertura do programa de *Bonds* e a JSL captou US\$300 milhões adicionais, elevando o prazo médio da sua dívida líquida consolidada para 4,2 anos.

Enfatizamos que a gestão de passivos, somada à disciplina financeira da Companhia, deve aprimorar o perfil do endividamento e a estrutura de capital da Companhia nos próximos períodos. Considerando o caixa ao final do 1T18, teremos recursos suficientes para cobrir as necessidades de rolagem de dívida até meados de 2019, deixando o perfil de amortização da dívida mais diluído e alongado. Destacamos também o fato de que a posição de caixa da companhia deve reduzir gradualmente ao longo dos próximos períodos, dada a continuidade da gestão dos passivos e menor necessidade de recursos disponíveis para cobrir obrigações de curto prazo.



¹ Desconsidera o montante de R\$1,569 bilhão derivados da estrutura de internação dos recursos do *Bond*, que impacta igualmente o caixa e a dívida bruta

A Dívida Líquida totalizou R\$6,0 bilhões em março de 2018, enquanto o custo médio da dívida bruta caiu de 12,7% no 1T17 para 9,2% no 1T18. Apesar da redução do custo médio da dívida bruta na comparação anual, sobretudo devido aos reflexos da queda da taxa SELIC, ressaltamos que o custo médio da dívida líquida segue negativamente impactado no 1S18, dado o custo de carregamento do caixa após a captação de *Bonds* no montante de US\$300 milhões, concluída em janeiro de 2018.

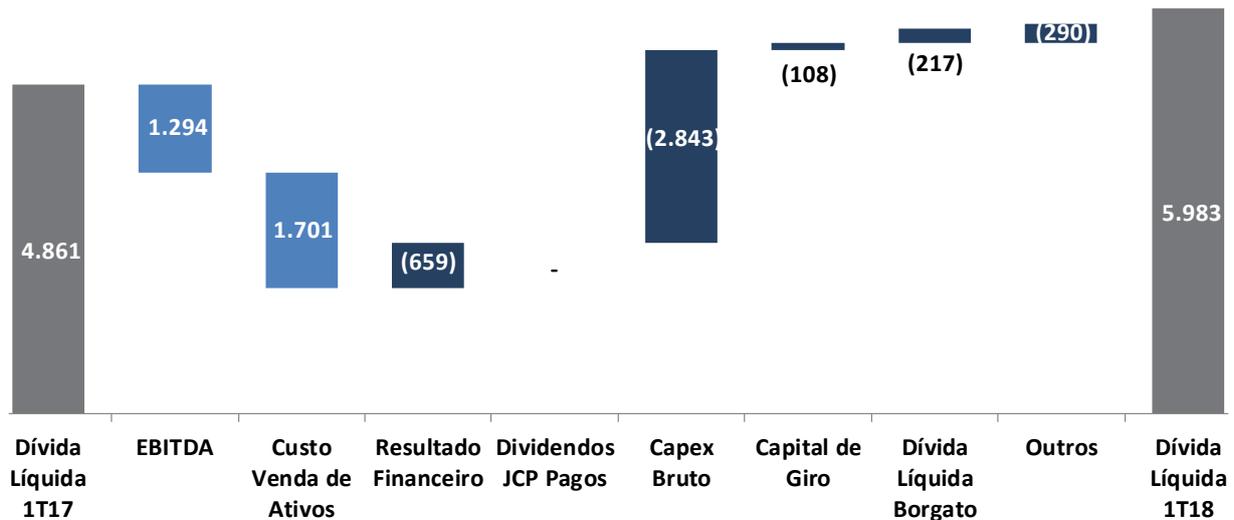
A composição da Dívida Líquida no final do 1T18 era 69,0% atrelada ao CDI, 25,0% às taxas pré-fixadas, 4,3% à TJLP, 1,5% à SELIC e 0,2% ao IPCA.

Endividamento - JSL Consolidada (R\$ milhões)	31/03/2017	31/12/2017	31/03/2018
Caixa e aplicações financeiras ¹	1.442,9	1.896,7	2.271,0
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil		2.438,8	3.839,7
Nota de crédito		(542,2)	(1.568,6)
Dívida bruta ¹	6.303,5	7.618,6	8.253,7
Dívida bruta - Valor contábil		8.160,7	9.822,4
NCE (nota de crédito à exportação)		(542,2)	(1.568,6)
Empréstimos e financiamentos ¹	3.861,6	5.250,4	5.966,3
Debêntures	1.549,6	2.015,5	2.014,5
Leasing a pagar	327,2	212,8	210,1
Risco Sacado	565,2	248,1	139,5
Swap de dívida MTM ²	-	(108,3)	(76,7)
Dívida líquida	4.860,6	5.721,9	5.982,7
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	13,0%	11,2%	10,5%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	12,7%	9,7%	9,2%

¹ Desconsidera o montante de R\$1,569 bilhão derivados da estrutura de internação dos recursos do *Bond*, que impacta igualmente o caixa e a dívida bruta

² Abertura a partir do 2T17

Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)



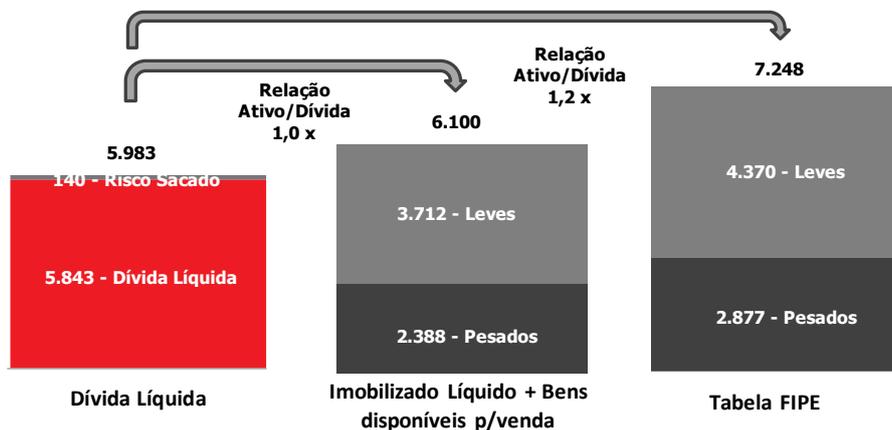
Resultado Financeiro

No 1T18, as Despesas Financeiras Líquidas totalizaram R\$169,5 milhões, uma queda de -6,2% em comparação a R\$180,7 milhões no 1T17. A variação de R\$11,2 milhões a/a é principalmente explicada pelo efeito positivo da queda da taxa de juros, que diminuiu a Despesa Financeira Líquida consolidada em R\$36 milhões comparado ao 1T17. Em adição, a marcação a mercado de instrumentos financeiros trouxe um benefício de R\$16 milhões ante o 1T17. Por outro lado, ambos efeitos positivos foram parcialmente revertidos pelo aumento da Dívida Líquida no período, bem como pelo aumento do custo do carregamento do caixa (em função da captação de US\$300 milhões no início de janeiro de 2018), que impactaram negativamente as Despesas Financeiras Líquidas em R\$31 milhões e R\$11 milhões, respectivamente, no 1T18 em relação ao 1T17.

Em relação ao 4T17, as Despesas Financeiras Líquidas permaneceram estáveis (+1,6% t/t) devido ao custo de carregamento do caixa após a captação de *Bonds* no mercado internacional no montante de US\$300 milhões em janeiro de 2018.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	JSL - Consolidado					
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Receitas Financeiras	43,4	64,9	67,5	55,5%	4,0%	238,3
Despesas Financeiras	(212,9)	(256,8)	(241,9)	13,6%	-5,8%	(923,9)
Resultado Derivativos	(15,2)	23,9	31,7	-	32,6%	60,2
Variação Cambial Líquida	4,0	1,1	(26,7)	-	-	(34,0)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(180,7)	(166,9)	(169,5)	-6,2%	1,6%	(659,4)

Valor dos Ativos / Dívida Líquida (R\$ milhões)



Indicadores de Alavancagem

Indicadores de Alavancagem	31/03/2017	30/06/2017	30/09/2017	31/12/2017	31/03/2018	Covenants
Dívida líquida / EBITDA-A	1,9x	1,9x	1,9x	1,9x	2,0x	Máx 3,5x
Dívida líquida / EBITDA ¹	4,5x	4,6x	4,6x	4,4x	4,4x	Máx 4,75x
EBITDA-A/ Juros líquidos	4,0x	4,2x	4,5x	4,8x	4,9x	Min 2,0x

¹ Considerando EBITDA de R\$ 56,3 milhões dos últimos 9 meses de 2017 da Borgato e R\$ 16,9 milhões referente receita no ganho da venda de ações

A relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA totalizou 4,4x em março de 2018, uma queda ante 4,5x em março de 2017 e estável em relação a dezembro de 2017. Por sua vez, a relação entre a Dívida Líquida sobre o EBITDA-A totalizou 2,0x em março de 2018, comparado a 1,9x verificados em março de 2017 e dezembro de 2017.

VIII. EBITDA, Fluxo de Caixa e ROIC - JSL Consolidada

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	JSL - Consolidado					
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Resultado Líquido	(7,0)	8,6	25,1	-	191,9%	48,8
Resultado Financeiro	180,7	166,9	169,5	-6,2%	1,6%	659,4
IR e contribuição social	(2,5)	4,1	17,1	-	-	36,9
Depreciação e Amortização	135,9	126,3	142,2	4,6%	12,6%	532,1
Ajuste receita venda de ações Movida	(16,9)	-	-	-	-	16,9
EBITDA	290,2	305,9	353,9	22,0%	15,7%	1.293,9
Custo de Venda de Ativos	438,7	377,4	401,7	-8,4%	6,4%	1.700,6
EBITDA-A	728,9	683,4	755,6	3,7%	10,6%	2.994,5

Fluxo de Caixa Sintético ¹ (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 Meses
Lucro antes dos Impostos	(9,5)	12,8	42,2	-	-	85,6
Depreciação e Amortização	135,9	132,6	141,7	4,3%	6,9%	531,6
Custo da Venda de Ativos ²	438,7	377,4	401,7	-8,4%	6,4%	1.700,6
Outros ajustes não caixa ao lucro líquido	265,9	223,5	233,0	-12,4%	4,3%	895,6
Contas a receber, Estoque e Fornecedores	(9,1)	176,3	(71,9)	-	-140,8%	(224,3)
Outros Ativos e Passivos	(181,5)	(71,4)	(1,2)	-99,3%	-98,3%	137,2
Juros pagos	(138,4)	(151,0)	(128,4)	-7,2%	-15,0%	(626,7)
Geração Operacional de Caixa	502,1	700,3	617,1	22,9%	-11,9%	2.499,6
Aumento do Imobilizado ³	(497,3)	(1.108,8)	(701,8)	41,1%	-36,7%	(3.214,3)
Oferta secundária de ações de investidas (Movida)	-	(61,0)	21,2	-	-134,8%	21,2
Aporte de capital e recompra de ações de investidas	-	53,0	-	-	-100,0%	-
Pagamento na aquisição de empresas	-	(5,5)	(33,3)	-	-	(101,0)
Outros Investimentos ⁴	(1,1)	15,0	(2,5)	127,3%	-116,7%	9,2
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	3,7	(407,1)	(99,5)	-	-75,6%	(785,3)
Aumento (Redução) de Capital	567,2	(10,1)	-	-100,0%	-100,0%	(76,8)
Pagamento de passivos e arrendamento financeiro	-	123,7	-	-	-100,0%	-
Resultado recebido de derivativos	(11,8)	(2,0)	(4,1)	-65,3%	105,0%	(64,8)
Dividendos + JCP	-	-	-	-	-	-
Cessão de direito creditório	-	30,2	-	-	-100,0%	30,2
Empréstimos e Financiamentos	(162,3)	(569,9)	1.512,5	-	-	3.305,6
Ações e reservas em Tesouraria	3,0	0,3	-	-100,0%	-100,0%	0,3
Aumento (Redução) do Caixa e Aplicações Financeiras	399,7	(834,9)	1.408,9	-	-	2.409,3

¹ Considera como caixa o montante de aplicações financeiras classificadas como ativo circulante (Títulos e Valores Mobiliários)

² Custo não caixa

³ De acordo com o IFRS, as variações de caixa apresentadas na linha de aumento do imobilizado da demonstração do fluxo de caixa contemplam apenas os valores efetivamente desembolsados pela Companhia. Tais aquisições realizadas com financiamentos vinculados não apresentam reflexo na demonstração do fluxo de caixa quando da sua contratação, pois o banco paga direto o fornecedor. Entretanto, à medida que tais financiamentos são amortizados, os respectivos desembolsos de caixa se refletem na linha de Empréstimos e Financiamentos.

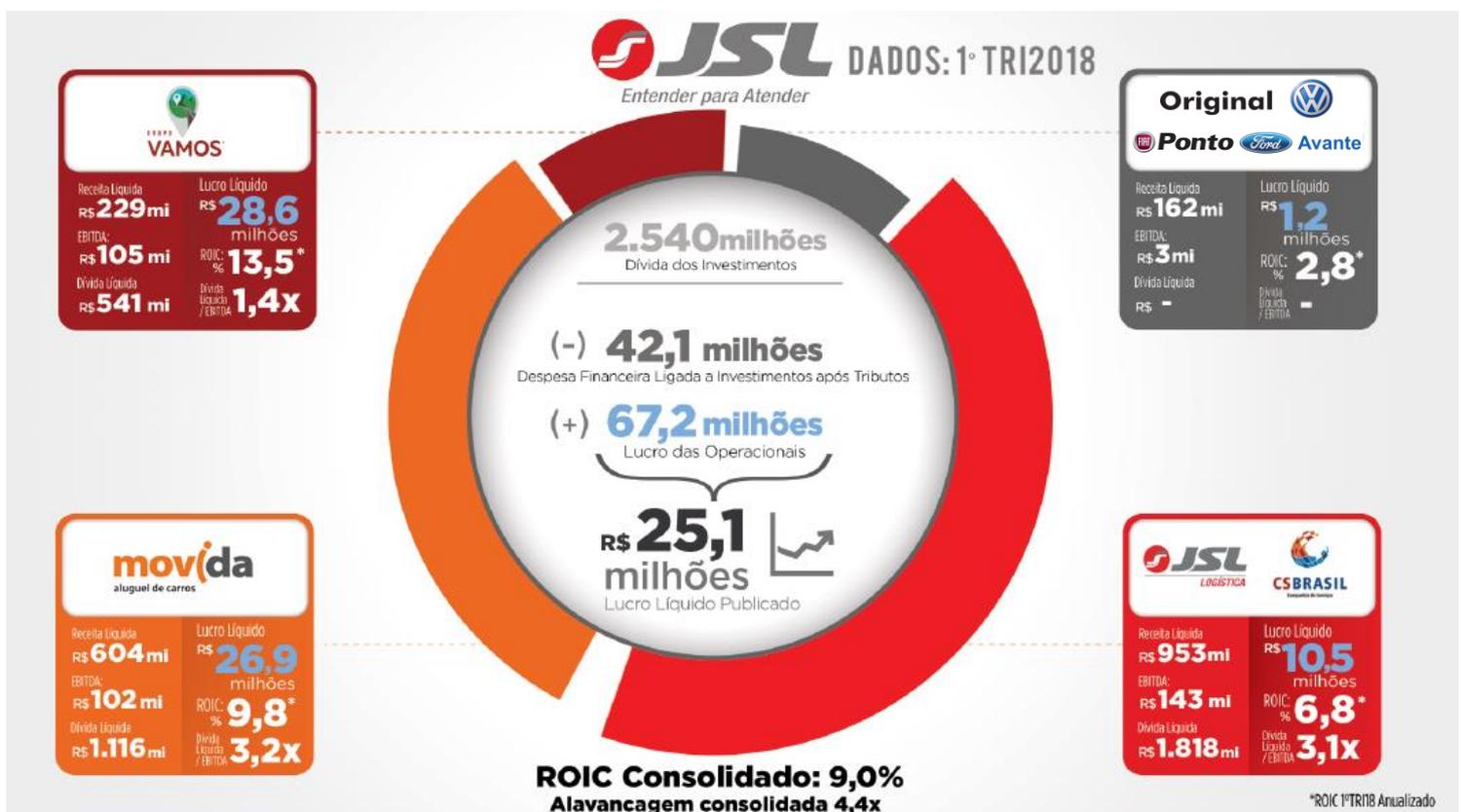
⁴ Intangível, incorporação de controlada e combinação de negócios

A JSL Consolidada apresentou uma geração de caixa antes dos investimentos em expansão de R\$1,1 bilhão no 1T18 (últimos 12 meses). O investimento em renovação totalizou R\$1,8 bilhão, enquanto o investimento em expansão foi de R\$1,0 bilhão, refletindo principalmente o crescimento da frota na Movida nos últimos doze meses. O Fluxo de Caixa Livre para a Firma totalizou R\$44 milhões para o período.

A JSL Consolidada ex-Movida obteve uma geração de caixa antes dos investimentos em expansão de R\$967 milhões no 1T18 (últimos 12 meses). Após investimento de expansão de R\$448 milhões, apresentou R\$520 milhões de Fluxo de Caixa Livre para a Firma, o que evidencia a resiliência da geração de caixa da JSL Logística.

Fluxo de Caixa Livre para Firma (R\$ milhões)	JSL - Consolidado			Consolidado ex-Movida (JSL Logística)		
	2016	2017	1T18 UDM	2016	2017	1T18 UDM
EBITDA	1.061	1.230	1.294	792	904	950
Impairment de Ágio e Mais-Valia de Ativos	105	-	-	105	-	-
EBITDA Ajustado por Impairment e Mais-Valia de Ativos	1.166	1.230	1.294	897	904	950
Valor Contábil dos Ativos Vendidos (Custo Não-Caixa das Vendas de Ativos)	1.289	1.738	1.701	316	361	356
Investimentos em Renovação	(1.105)	(1.753)	(1.817)	(199)	(171)	(224)
Capital de Giro e Impostos (*)	406	(191)	(108)	45	(143)	(115)
Caixa Gerado Antes dos Investimentos em Expansão	1.756	1.024	1.069	1.058	951	967
Investimentos em Expansão	(1.382)	(927)	(1.025)	(548)	(420)	(448)
Fluxo de Caixa Livre para Firma	374	97	44	510	531	520

* Ajuste no capital de giro e impostos devido ao impacto negativo de R\$75 milhões (2017) e R\$12 milhões (1T18 UDM) da reclassificação de atividades de leasing de imobilizado para contas a receber, devido à alteração das normas contábeis para as IFRS na JSL Leasing.



IX. Mercado de Capitais

Performance das ações

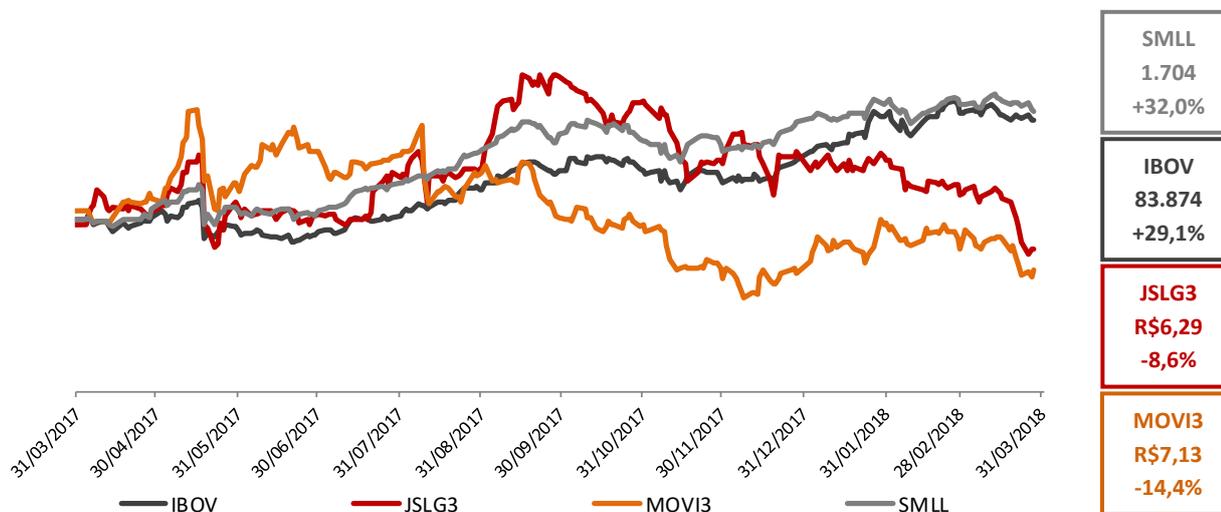
Índice Small Cap **SMLL**

A JSL está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG). Desde janeiro de 2013, a JSLG3 faz parte do Índice B3 *Small Cap* (SMLL).

No dia 31 de março de 2018 as ações JSLG3 estavam cotadas a R\$6,29.

No dia 31 de março de 2018 a Companhia possuía um total de 202.500.000 ações, total composto por 202.077.032 ações em circulação e 422.968 ações em tesouraria.

Comparativo de Desempenho JSLG3 e MOV13 x IBOV e SMLL11 (de 31/03/2017 até 31/03/2018 – Base 100)



X. Glossário

AVP – Ajuste a Valor Presente. Aplicado a ativos e passivos monetários de forma a refletir seu valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações similares. Subsequentemente, tais efeitos são realocados nas linhas de receita e despesa financeira na demonstração de resultados, pelo prazo de fruição dos juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

Cargas Gerais ou Transporte de Cargas Gerais – Serviços de escoamento de produtos no sistema “ponto A” para “ponto B”, através de veículos Carga Completa (*Full Truck Load*).

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras.

Eliminações – Compensação dos valores inerentes às operações realizadas entre as empresas JSL Logística, Vamos, Movida e JSL Concessionárias de Veículos Leves, tendo assim, efeito nulo nos números da JSL Consolidada.

FINAME – Destinado para financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, com condições atrativas.

FINEM – Financiamento a empreendimentos de valor igual ou superior a R\$10 milhões, com objetivo de implantação, ampliação, recuperação e modernização de ativos fixos, realizados diretamente pelo BNDES ou por meio de Instituições Financeiras Credenciadas ao BNDES a custos diferenciados.

Floor Plan – Programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados, e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas montadoras às concessionárias, que em geral, possui um período inicial de carência, isento de qualquer ônus, que pode variar para cada montadora.

Risco Sacado – Convênios com instituições financeiras para gerir os compromissos com fornecedores. Os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de veículos para as instituições financeiras.

Fundos Montadoras – Fundo para capitalização de concessionárias, composto pelo aporte inicial e os valores percentuais do custo de aquisição de veículos vendidos pelas montadoras, depositados em fundos administrados por instituições financeiras ligadas às mesmas, em nome das concessionárias. Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de veículos, e podem ser sacados os valores de contribuição excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente. A utilização dos recursos deve ser submetida à análise e aprovação das montadoras.

Gestão e Terceirização de Frotas (veículos / máquinas / equipamentos) **com adição de serviço** – Serviços de gestão e terceirização prestados pela JSL Logística e Vamos por meio de frotas compostas por veículos leves e pesadas, incluindo atividades de dimensionamento e serviços agregados à frota, máquinas e equipamentos.

JSL Concessionárias de Veículos Leves é uma Rede de 15 concessionárias, sob as marcas Volkswagen, Fiat e Ford. Consolida as empresas Original Veículos Ltda., Avante Veículos Ltda., Ponto Veículos Ltda. e JSL Corretora e Administradora de Seguros Ltda.

JSL Logística – Contempla os resultados de logística da JSL. Consolida as empresas Quick Logística Ltda., Quick Armazéns Ltda., MedLog Prestação de Serviços de Logística S.A., Yolanda Logística Armazém, Transportes e Serviços Gerais Ltda., CS Brasil Frotas Ltda., CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda., Mogi Passes Com. de Bilhetes Eletrônicos Ltda., JSL Finance S.A., JSL Europe S.A.

Vamos – Atividades de locação e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos. A Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. consolida as empresas Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda., Borgato Serviços Agrícolas S.A., Borgato Máquinas S.A., Borgato Caminhões S.A., JSL Holding Financeira e JSL Arrendamento Mercantil S.A.

Movida – Consolida todas as atividades de *rent a car* (RAC) e as de gestão e terceirização de frotas de veículos leves (GTF) **sem adição de serviço**.

RMC ou **Receita com os Mesmos Contratos** – compreende as receitas provenientes dos contratos existentes em ambos os períodos de comparação.

ROIC das Operações Maduras – É composto pelos resultados dos contratos que contabilizaram no mínimo 12 meses de faturamento anteriores ao término do período corrente, abrangendo inclusive, eventuais períodos de *ramp-up*. A dívida líquida das operações maduras é composta sobre o saldo da dívida operacional vinculada aos ativos e para a dívida corporativa o saldo do período anterior acrescido de ajustes de eventuais operações que impactaram o caixa dos últimos 12 meses.

Serviços Dedicados ou Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos – Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, Logística Reversa e Armazenagem.

Taxa de Ocupação – O cálculo da taxa de ocupação considera o total de veículos menos os carros em implantação e disponíveis para venda.

Transporte de Passageiros – Serviços de fretamento para empresas e transporte público municipal de passageiros.

Venda de Ativos com Gestão – Venda de veículos vinculada aos contratos de prestação de serviço de gestão de frotas.

XI. Anexos

1. JSL Logística

Logística			Logística		
Ativo	1T17	1T18	Passivo	1T17	1T18
Em R\$ milhões			Em R\$ milhões		
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	255,7	1.836,9	Empréstimos e financiamentos	599,5	495,6
Títulos e valores mobiliários	418,4	1.486,3	Debêntures	43,8	270,1
Contas a receber	637,8	931,2	Arrendamento financeiro a pagar	98,8	66,9
Estoques	32,5	38,2	Fornecedores	168,3	86,3
Impostos a recuperar	116,5	158,8	Fornecedores risco sacado	-	15,7
Outros créditos	6,2	3,6	Floor Plan	-	-
Adiantamentos de terceiros	25,0	53,5	Obrigações trabalhistas	160,0	181,4
Despesas antecipadas	30,9	27,7	Obrigações tributárias	41,1	51,4
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	119,8	125,6	Contas a pagar e adiantamentos	72,8	74,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Partes relacionadas	8,6	13,0
			Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-
Total do Ativo Circulante	1.642,7	4.662,1	Imposto de renda e contribuição social a pagar	2,0	2,0
			Total do passivo circulante	1.195,0	1.257,3
Ativo não circulante			Não circulante		
Não circulante			Empréstimos e financiamentos		
Títulos e valores mobiliários	-	1,2		2.298,9	5.500,3
Instrumentos financeiros derivativos	48,4	97,1	Debêntures	1.207,3	1.337,4
Contas a receber	106,5	96,8	Arrendamento financeiro a pagar	102,8	73,4
Impostos a recuperar	19,9	65,8	Partes relacionadas	-	-
Depósitos judiciais	49,5	53,3	Instrumentos financeiros derivativos	27,9	20,4
Partes relacionadas	74,5	188,6	Obrigações tributárias	2,3	1,5
Outros créditos	4,1	1,3	Provisão para demandas judiciais e administrativas	61,2	58,6
Despesas Antecipadas	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	103,9	95,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,3	10,2	Contas a pagar e adiantamentos	105,6	140,3
Ativos mantidos para distribuição aos acionistas	-	-	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	305,1	514,4	Total do passivo não circulante	3.909,7	7.227,4
			Patrimônio líquido		
Investimentos	1.333,6	1.668,2	Capital social	660,4	660,4
Imobilizado	2.139,3	1.952,0	Reserva de capital	12,1	23,8
Intangível	279,4	272,5	Ações em tesouraria	(0,5)	(4,1)
	3.752,4	3.892,7	Avaliação patrimonial	90,6	45,5
Total do ativo não circulante	4.057,5	4.407,1	Reservas de lucros	(167,1)	(141,1)
			Participação de não controladores	-	-
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
			Total do patrimônio líquido	595,5	584,4
Total do Ativo	5.700,2	9.069,1	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	5.700,2	9.069,1

Logística								
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	1T17	1T17 ¹	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17 ¹	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses	Últimos 12 meses ¹
Receita Bruta	1.043,7	1.043,7	1.145,1	1.137,9	9,0%	-0,6%	4.541,6	4.541,6
Receita de Venda e Prestação de Serviço	954,5	954,5	1.076,4	1.069,2	12,0%	-0,7%	4.236,0	4.236,0
Receita Renovação de Frota	89,2	89,2	68,7	68,7	-23,0%	0,0%	305,7	305,7
(-) Deduções da Receita	(153,4)	(153,4)	(217,2)	(185,2)	20,7%	-14,7%	(736,1)	(736,1)
Deduções da Receita	(151,1)	(151,1)	(215,6)	(184,2)	21,9%	-14,6%	(728,3)	(728,3)
Deduções da Receita de Vendas Ativos Utilizados Prest. Serviços	(2,3)	(2,3)	(1,5)	(1,0)	-56,5%	-33,3%	(7,8)	(7,8)
(=) Receita Líquida	890,3	890,3	928,0	952,7	7,0%	2,7%	3.805,5	3.805,5
Receita de Venda e Prestação de Serviço	803,4	803,4	860,8	885,0	10,2%	2,8%	3.507,7	3.507,7
Receita Renovação de Frota	86,9	86,9	67,2	67,7	-22,1%	0,7%	297,9	297,9
(-) Custos Totais	(792,4)	(792,4)	(820,1)	(824,8)	4,1%	0,6%	(3.326,1)	(3.326,1)
(=) Lucro Bruto	97,9	97,9	107,9	127,9	30,6%	18,5%	479,4	479,4
Margem Bruta	11,0%	11,0%	11,6%	13,4%	2,4 p.p.	1,8 p.p.	12,6%	12,6%
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(43,1)	(59,9)	(48,4)	(60,5)	40,4%	25,0%	(219,9)	(203,1)
Despesas Administrativas e Comerciais	(57,1)	(57,1)	(53,9)	(51,9)	-9,1%	-3,7%	(207,6)	(207,6)
Despesas Tributárias	(1,3)	(1,3)	(1,4)	(4,2)	-	-	(9,6)	(9,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	15,3	(1,6)	6,9	(4,4)	-128,8%	-163,8%	(2,8)	14,1
EBIT	54,9	38,0	59,5	67,4	22,8%	13,3%	259,5	276,4
Margem EBIT	6,8%	4,7%	6,9%	7,6%	2,9 p.p.	0,7 p.p.	7,4%	7,9%
EBITDA	137,5	120,6	136,6	143,4	4,3%	5,0%	573,3	590,2
Margem EBITDA	17,1%	15,0%	15,9%	16,2%	1,2 p.p.	0,3 p.p.	16,3%	16,8%
EBITDA-A	224,1	207,3	203,1	209,5	-6,5%	3,2%	866,4	883,3
Margem EBITDA-A	25,2%	23,3%	21,9%	22,0%	-1,3 p.p.	0,1 p.p.	22,8%	23,2%

¹ Ajustado pela receita de R\$16,9 milhões da venda secundária de ações da Movida contabilizada na linha Outras receitas (despesas) operacionais no 1T17 e revertida no 3T17

2. Vamos

Vamos			Vamos		
Ativo	1T17	1T18	Passivo	1T17	1T18
Em R\$ milhões			Em R\$ milhões		
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	62,3	133,6	Empréstimos e financiamentos	178,6	185,7
Títulos e valores mobiliários	77,4	39,0	Debêntures	-	-
Contas a receber	139,9	225,1	Arrendamento financeiro a pagar	7,3	13,7
Estoques	63,3	100,5	Fornecedores	88,6	131,8
Impostos a recuperar	12,0	19,0	Fornecedores risco sacado	-	2,9
Outros créditos	8,7	22,1	Floor Plan	-	-
Adiantamento de Terceiros	4,1	12,2	Obrigações trabalhistas	6,8	10,8
Despesas antecipadas	3,9	11,4	Obrigações tributárias	3,9	7,3
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	25,9	41,0	Contas a pagar e adiantamentos	80,7	165,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Partes relacionadas	68,3	38,1
Total do Ativo Circulante	397,4	603,9	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-
			Imposto de renda e contribuição social a pagar	2,5	0,8
Ativo não circulante			Total do passivo circulante	436,7	556,1
Não circulante			Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	-	4,2	Empréstimos e financiamentos	502,5	504,6
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	Debêntures	-	-
Contas a receber	-	3,6	Arrendamento financeiro a pagar	13,1	11,1
Impostos a recuperar	-	-	Partes relacionadas	-	-
Depósitos judiciais	2,0	3,4	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Partes relacionadas	2,6	5,4	Obrigações tributárias	-	-
Outros créditos	33,5	89,9	Provisão para demandas judiciais e administrativas	1,6	2,8
Despesas Antecipadas	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	41,0	104,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19,2	23,7	Contas a pagar e adiantamentos	-	229,4
Ativos mantidos para distribuição aos acionistas	-	-	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	57,3	130,3	Total do passivo não circulante	558,3	852,1
			Patrimônio líquido		
Investimentos	(0,0)	(0,0)	Capital social	351,1	565,7
Imobilizado	993,3	1.307,3	Reserva de capital	0,0	23,8
Intangível	46,0	172,9	Ações em tesouraria	-	-
	1.039,3	1.480,2	Avaliação patrimonial	-	-
Total do ativo não circulante	1.096,6	1.610,5	Reservas de lucros	123,4	216,7
			Participação de não controladores	-	-
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	24,5	-
Total do Ativo	1.494,0	2.214,4	Total do patrimônio líquido	499,0	806,2
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.494,0	2.214,4

Vamos						
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Receita Bruta	190,7	179,7	254,1	33,2%	41,4%	849,6
Receita de Venda e Prestação de Serviço	170,5	166,0	233,9	37,2%	40,9%	781,0
Receita Renovação de Frota	20,2	13,8	20,2	0,0%	46,4%	68,5
(-) Deduções da Receita	(22,4)	(18,7)	(25,4)	13,4%	35,8%	(90,5)
Deduções da Receita	(21,4)	(18,5)	(24,3)	13,6%	31,4%	(87,7)
Deduções da Receita de Vendas Ativos Utilizados Prest. Serviços	(1,0)	(0,2)	(1,1)	10,0%	-	(2,8)
(=) Receita Líquida	168,3	161,1	228,7	35,9%	42,0%	759,0
Receita de Venda e Prestação de Serviço	149,1	147,5	209,6	40,6%	42,1%	693,3
Receita Renovação de Frota	19,2	13,6	19,1	-0,5%	40,4%	65,7
(-) Custos Totais	(98,6)	(85,8)	(144,4)	46,5%	68,3%	(450,2)
(=) Lucro Bruto	69,7	75,3	84,3	20,9%	12,0%	308,9
Margem Bruta	41,4%	46,7%	36,9%	-4,5 p.p.	-9,8 p.p.	40,7%
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(20,1)	(37,3)	(24,4)	21,4%	-34,6%	(109,3)
Despesas Administrativas e Comerciais	(20,3)	(38,5)	(26,4)	30,0%	-31,4%	(118,2)
Despesas Tributárias	(0,3)	(0,3)	(0,3)	0,0%	0,0%	(0,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,5	1,5	2,2	-	46,7%	9,9
EBIT	49,6	38,0	59,9	20,8%	57,6%	199,5
Margem EBIT	33,3%	25,7%	28,6%	-4,7 p.p.	2,9 p.p.	28,8%
Resultado Líquido	27,1	22,3	28,6	5,5%	28,3%	102,6
Margem Líquida Total	16,1%	13,8%	12,5%	-3,6 p.p.	-1,3 p.p.	13,5%
EBITDA	83,5	65,9	105,4	26,2%	59,9%	335,6
Margem EBITDA	56,0%	44,7%	50,3%	-5,7 p.p.	5,6 p.p.	48,4%
EBITDA-A	101,9	80,6	122,4	20,1%	51,9%	402,0
Margem EBITDA-A	60,6%	50,1%	53,5%	-7,1 p.p.	3,4 p.p.	53,0%

3. Movida

Movida			Movida		
Ativo	1T17	1T18	Passivo	1T17	1T18
Em R\$ milhões			Em R\$ milhões		
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	196,8	295,5	Empréstimos e financiamentos	12,3	368,4
Títulos e valores mobiliários	379,5	306,7	Debêntures	0,8	305,7
Instrumentos financeiros derivativos			Arrendamento financeiro a pagar	56,4	43,7
Contas a receber	226,6	113,6	Fornecedores	742,4	701,9
Estoques			Risco sacado	542,5	120,9
Impostos a recuperar	8,9	33,2	Floor Plan		
Outros créditos	18,2	5,7	Obrigações trabalhistas	24,6	33,9
Adiantamento de Terceiros			Obrigações tributárias	8,1	8,4
Despesas antecipadas	29,6	47,2	Contas a pagar e adiantamentos	3,3	18,3
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	194,8	232,7	Partes relacionadas	9,3	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos			Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	17,6
Partes relacionadas	7,9	1,2	Instrumentos financeiros derivativos		
			Imposto de renda e contribuição social a pagar		
			Cessão de direitos creditórios	-	51,7
Total do Ativo Circulante	1.062,3	1.035,8	Total do passivo circulante	1.399,7	1.670,4
Ativo não circulante			Não circulante		
Não circulante			Não circulante		
Títulos e valores mobiliários			Empréstimos e financiamentos	268,9	480,3
Instrumentos financeiros derivativos			Debêntures	297,7	397,9
Contas a receber	2,7	2,5	Arrendamento financeiro a pagar	48,8	1,3
Impostos a recuperar			Partes relacionadas		
Depósitos judiciais	0,4	0,3	Instrumentos financeiros derivativos		
Partes relacionadas			Obrigações tributárias	46,1	71,5
Outros créditos	-	(0,0)	Prov. p/ perdas invest. em continuidade		
Despesas Antecipadas			Provisão para demandas judiciais e administrativas	1,0	2,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,2	22,3	Imposto de renda e contribuição social a pagar		
Ativos mantidos para distribuição aos acionistas	0,2	-	Passivos mantidos para distribuição aos acionistas	2,6	-
Total do Realizável a Longo Prazo	3,6	25,2	Total do passivo não circulante	665,1	953,8
Investimentos			Patrimônio líquido		
Imobilizado	2.230,8	2.829,7	Capital social	1.171,8	1.177,6
Intangível	17,0	25,2	Reserva de capital	50,0	50,4
	2.247,8	2.854,9	Ações em tesouraria		
Total do ativo não circulante	2.251,4	2.880,1	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
			Reservas de lucros	27,1	63,6
			Lucros/Prejuízos acumulados		
			Participação de não controladores		
Total do Ativo	3.313,6	3.915,9	Total do patrimônio líquido	1.248,9	1.291,6
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.313,6	3.915,9

Movida						
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Receita Bruta	625,6	604,9	650,2	3,9%	7,5%	2.545,0
Receita de Venda e Prestação de Serviço	255,8	292,0	313,7	22,6%	7,4%	1.125,9
Receita Renovação de Frota	369,9	312,9	336,5	-9,0%	7,5%	1.419,0
(-) Deduções da Receita	(26,0)	(33,6)	(46,0)	76,9%	36,9%	(138,9)
(=) Receita Líquida	599,6	571,3	604,2	0,8%	5,8%	2.406,1
Receita de Venda e Prestação de Serviço	230,2	258,9	268,0	16,4%	3,5%	989,4
Receita Renovação de Frota	369,4	312,4	336,1	-9,0%	7,6%	1.416,8
(-) Custos Totais	(431,2)	(404,8)	(421,6)	-2,2%	4,2%	(1.747,1)
(=) Lucro Bruto	168,4	166,5	182,5	8,4%	9,6%	659,1
Margem Bruta	28,1%	29,1%	30,2%	2,1 p.p.	1,1 p.p.	27,4%
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(100,7)	(100,7)	(99,2)	-1,5%	-1,5%	(391,3)
EBIT	67,7	65,8	83,3	23,0%	26,6%	267,7
Margem EBIT*	29,4%	25,4%	31,1%	1,7 p.p.	5,7 p.p.	27,1%
(+/-) Resultado Financeiro	(36,4)	(46,0)	(45,5)	25,0%	-1,1%	(170,9)
(=) Lucro antes dos impostos	31,3	19,8	37,9	21,1%	91,4%	96,8
Impostos e contribuições sobre o lucro	(10,7)	0,1	(11,0)	2,8%	-	(24,9)
(=) Resultado Líquido	20,6	19,9	26,9	30,6%	35,2%	72,0
Margem Líquida Total	3,4%	3,5%	4,4%	1,0 p.p.	0,9 p.p.	3,0%
EBITDA	85,1	85,5	102,3	20,2%	19,6%	343,5
Margem EBITDA*	37,0%	33,0%	38,2%	1,2 p.p.	5,2 p.p.	34,7%

* Calculada sobre a receita líquida de serviços

4. Concessionárias de Veículos Leves

Concessionárias Leves			Concessionárias Leves		
Ativo	1T17	1T18	Passivo	1T17	1T18
Em R\$ milhões			Em R\$ milhões		
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	52,8	26,5	Empréstimos e financiamentos	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	20,6	Debêntures	-	-
Contas a receber	12,8	13,3	Arrendamento financeiro a pagar	-	-
Estoques	76,8	98,3	Fornecedores	36,4	69,4
Impostos a recuperar	12,0	10,4	Risco sacado a pagar (montadoras)	-	-
Outros créditos	2,9	4,9	Floor Plan	-	-
Adiantamento de Terceiros	3,6	0,3	Obrigações trabalhistas	7,7	9,6
Despesas antecipadas	2,2	1,2	Obrigações tributárias	1,8	2,1
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	36,3	19,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Partes relacionadas	0,0	2,3
			Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-
			Imposto de renda e contribuição social a pagar	6,4	0,4
Total do Ativo Circulante	163,1	175,6			
			Total do passivo circulante	88,7	103,6
Ativo não circulante			Não circulante		
Não circulante			Empréstimos e financiamentos		
Títulos e valores mobiliários	-	-	Debêntures	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-
Contas a receber	-	-	Partes relacionadas	-	-
Impostos a recuperar	-	16,7	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Depósitos judiciais	5,9	7,6	Obrigações tributárias	0,2	0,2
Partes relacionadas	3,1	3,3	Provisão para demandas judiciais e administrativas	5,6	7,0
Outros créditos	20,9	19,3	Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,1	0,1
Despesas Antecipadas	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12,1	11,5			
			Total do passivo não circulante	5,9	7,3
Total do Realizável a Longo Prazo	42,0	58,5	Patrimônio líquido		
			Capital social	346,1	191,4
Investimentos	153,3	-	Reserva de capital	-	0,2
Imobilizado	36,5	33,3	Ações em tesouraria	-	-
Intangível	0,8	0,5	Avaliação patrimonial	-	-
Permanente	190,6	33,7	Reservas de lucros	(45,0)	(34,7)
			Participação de não controladores	-	-
Total do ativo não circulante	232,6	92,3	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
			Total do patrimônio líquido	301,1	156,9
Total do Ativo	395,7	267,8	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	395,7	267,8

Concessionárias Leves						
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Receita Bruta	156,9	162,8	170,0	8,3%	4,4%	644,6
(-) Deduções da Receita	(7,7)	(9,4)	(7,7)	0,0%	-18,1%	(33,8)
(=) Receita Líquida	149,3	153,4	162,3	8,7%	5,8%	610,8
(-) Custos Totais	(123,5)	(130,7)	(136,9)	10,9%	4,7%	(512,1)
(=) Lucro Bruto	25,8	22,7	25,4	-1,6%	11,9%	98,7
<i>Margem Bruta</i>	17,3%	14,8%	15,6%	-1,7 p.p.	0,8 p.p.	16,2%
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(26,1)	(5,8)	(23,6)	-9,6%	-	(79,6)
Despesas Administrativas e Comerciais	(22,8)	(22,8)	(20,8)	-8,8%	-8,8%	(88,6)
Despesas Tributárias	(1,9)	(1,0)	(2,2)	15,8%	120,0%	(5,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,4)	18,0	(0,6)	-57,1%	-103,3%	14,2
EBIT	(0,3)	16,9	1,8	-	-89,3%	19,1
<i>Margem EBIT</i>	-0,2%	11,0%	1,1%	1,3 p.p.	-9,9 p.p.	3,1%
EBITDA	1,1	18,3	3,1	181,8%	-83,1%	24,8
<i>Margem EBITDA</i>	0,8%	11,9%	1,9%	1,1 p.p.	-10,0 p.p.	4,1%
EBITDA-A	2,9	20,3	4,7	62,1%	-76,8%	37,6
<i>Margem EBITDA-A</i>	1,9%	13,3%	2,9%	1,0 p.p.	-10,4 p.p.	6,2%

5. Consolidado

Consolidado			Consolidado		
Ativo	1T17	1T18	Passivo	1T17	1T18
Em R\$ milhões			Em R\$ milhões		
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	552,5	693,6	Empréstimos e financiamentos	790,8	1.050,0
Títulos e valores mobiliários	890,4	3.140,6	Debêntures	44,6	280,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	4,7	Arrendamento financeiro a pagar	162,5	124,0
Contas a receber	1.013,2	1.289,2	Fornecedores	989,7	904,7
Estoques	172,6	237,0	Risco sacado	565,2	139,5
Impostos a recuperar	149,2	122,1	Floor Plan	23,4	84,1
Imposto de renda e contribuição social	-	99,4	Obrigações trabalhistas	199,2	235,8
Outros créditos	53,1	15,5	Obrigações tributárias	54,2	67,3
Adiantamento de Terceiros	-	58,4	Contas a pagar	172,4	280,6
Despesas antecipadas	66,4	90,0	Partes relacionadas	0,5	1,8
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	338,2	399,3	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2,4	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Partes relacionadas	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	11,6	3,6
			Cessão de direitos creditórios	-	6,0
Total do Ativo Circulante	3.235,7	6.149,7	Total do passivo circulante	3.016,5	3.177,7
Ativo não circulante			Não circulante		
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	-	5,4	Empréstimos e financiamentos	3.070,7	6.485,3
Instrumentos financeiros derivativos	48,4	92,4	Debêntures	1.505,0	1.734,1
Contas a receber	109,2	121,0	Arrendamento financeiro a pagar	164,7	85,8
Impostos a recuperar	19,9	62,2	Partes relacionadas	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	20,4	Cessão de direitos creditórios	-	22,7
Depósitos judiciais	57,8	64,7	Instrumentos financeiros derivativos	27,9	20,4
Partes relacionadas	0,2	0,2	Obrigações tributárias	2,5	1,8
Outros créditos	5,5	50,2	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	69,4	71,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33,8	67,8	Imposto de renda e contribuição social diferidos	189,9	277,5
Fundo para capitalização de concessionárias	52,8	40,1	Contas a pagar e adiantamentos	106,8	231,9
Total do Realizável a Longo Prazo	327,8	524,4	Total do passivo não circulante	5.136,8	8.930,8
Investimentos			Patrimônio líquido		
Investimentos	1,2	0,6	Capital social	660,4	660,4
Imobilizado	5.398,8	6.122,0	Reserva de capital	12,1	24,3
Intangível	343,2	471,1	Ações em tesouraria	(0,5)	(4,1)
	5.743,2	6.593,6	Avaliação patrimonial	90,6	38,4
Total do ativo não circulante	6.071,0	7.118,0	Reservas de lucros	-	-
			Lucros/Prejuízos acumulados	(77,3)	(69,0)
Total do Ativo	9.306,7	13.267,7	Participação de não controladores	468,1	509,2
			Total do patrimônio líquido	1.153,4	1.159,2
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.306,7	13.267,7

Consolidado									
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	1T17	1T17 ¹	4T17	4T17 ¹	1T18	Var. 1T18x1T17 ¹	Var. 1T18x4T17 ¹	Últimos 12 meses	Últimos 12 meses ¹
Receita Bruta	1.966,9	1.951,5	2.055,9	2.040,4	2.194,3	12,4%	7,5%	8.427,2	8.376,3
Receita de Venda e Prestação de Serviço	1.503,0	1.487,5	1.659,3	1.643,8	1.767,7	18,8%	7,5%	6.634,5	6.583,5
Receita Renovação de Frota	464,0	464,0	396,6	396,6	426,7	-8,0%	7,6%	1.792,7	1.792,7
(-) Deduções da Receita	(209,1)	(209,1)	(278,8)	(278,8)	(257,5)	23,1%	-7,6%	(992,4)	(992,4)
(=) Receita Líquida	1.757,8	1.742,3	1.777,0	1.761,6	1.936,8	11,2%	9,9%	7.434,8	7.383,9
Receita de Venda e Prestação de Serviço	1.297,2	1.281,7	1.382,7	1.367,3	1.512,6	18,0%	10,6%	5.655,0	5.604,1
Receita Renovação de Frota	460,6	460,6	394,3	394,3	424,2	-7,9%	7,6%	1.779,8	1.779,8
(-) Custos Totais	(1.396,6)	(1.381,1)	(1.405,1)	(1.389,7)	(1.517,3)	9,9%	9,2%	(5.890,4)	(5.839,4)
(=) Lucro Bruto	361,2	361,2	371,9	371,9	419,5	16,1%	12,8%	1.544,4	1.544,4
Margem Bruta	20,5%	20,7%	20,9%	21,1%	21,7%	1,0 p.p.	0,6 p.p.	20,8%	20,9%
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(190,0)	(206,9)	(192,3)	(192,3)	(207,8)	0,4%	8,1%	(799,5)	(782,6)
Despesas Administrativas e Comerciais	(175,7)	(175,7)	(200,2)	(200,2)	(180,1)	2,5%	-10,0%	(737,3)	(737,3)
Despesas Tributárias	(4,0)	(4,0)	(2,7)	(2,7)	(6,7)	67,5%	148,1%	(16,0)	(16,0)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(10,3)	(27,2)	10,6	10,6	(20,5)	-24,6%	-	(45,7)	(28,8)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0	(0,4)	-	-	(0,4)	(0,4)
EBIT	171,2	154,3	179,7	179,7	211,7	37,2%	17,8%	745,0	761,9
Margem EBIT*	13,2%	12,0%	13,0%	13,1%	14,0%	2,0 p.p.	0,9 p.p.	13,2%	13,6%
(+-) Resultado Financeiro	(180,7)	(180,7)	(166,9)	(166,9)	(169,5)	-6,2%	1,6%	(659,4)	(659,4)
(-) Lucro antes dos impostos	(9,5)	(26,4)	12,8	12,8	42,2	-	-	85,6	102,5
Impostos e contribuições sobre o lucro	2,5	8,3	(4,1)	(4,1)	(17,1)	-	-	(36,9)	(42,6)
(=) Resultado Líquido	(7,0)	(18,1)	8,6	8,6	25,1	-	191,9%	48,8	59,9
Margem Líquida Total	-0,4%	-1,0%	0,5%	0,5%	1,3%	2,3 p.p.	0,8 p.p.	0,7%	0,8%
EBITDA	307,1	290,2	305,9	305,9	353,9	22,0%	15,7%	1.277,0	1.293,9
Margem EBITDA*	23,7%	22,6%	22,1%	22,4%	23,4%	0,8 p.p.	1,0 p.p.	22,6%	23,1%
EBITDA-A	745,8	728,9	683,4	683,4	755,6	3,7%	10,6%	2.977,6	2.994,5
Margem EBITDA-A*	42,4%	41,8%	38,5%	38,8%	39,0%	-2,8 p.p.	0,2 p.p.	40,0%	40,6%

* Calculada sobre a receita líquida de serviços

¹ Considera ajuste IFRS e Ajustado pela receita de R\$16,9 milhões da venda secundária de ações da Movida contabilizada na linha Outras receitas (despesas) operacionais no 1T17 e revertida no 3T17

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Consolidado					
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18x1T17	Var. 1T18x4T17	Últimos 12 meses
Das atividades operacionais						
(=) Resultado antes da Provisão Tributária	(9,5)	12,8	42,2	-	-	85,6
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	849,0	746,8	786,1	-7,4%	5,3%	3.191,0
Depreciações / Amortizações	135,9	132,6	141,7	4,3%	6,9%	531,6
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado	438,7	377,4	401,7	-8,4%	6,4%	1.700,6
Resultado na venda de imobilizado	-	-	-	-	-	-
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	15,2	(35,9)	(31,7)	-	-11,7%	(60,2)
(Constituição) / reversão de IR e CS diferidos	-	-	-	-	-	-
Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	55,3	17,1	(0,2)	-100,4%	-101,2%	(10,6)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	7,7	12,3	9,3	20,8%	-24,4%	62,2
Perdas de investimento de operações em continuidade	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas em veículos disponibilizados para venda	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas em estoques	0,7	0,9	0,4	-42,9%	-55,6%	1,0
Ajuste a valor presente	-	(10,2)	(1,7)	-	-83,3%	(6,6)
AVP ICMS a recuperar ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-
Baixa de imobilizado sinistros	-	-	-	-	-	-
Remuneração com base em ações	(1,9)	4,9	1,0	-152,6%	-79,6%	7,6
Juros provisionados	150,5	229,6	230,2	53,0%	0,3%	895,2
Ajuste a valor presente aquisição Quick	3,3	-	-	-100,0%	-	(3,3)
Provisão para perda de ICMS	-	-	-	-	-	-
Ganho em combinação de Negócios	-	-	-	-	-	-
Provisão para perdas por furto/roubo de veículos	60,5	28,8	30,2	-50,1%	4,9%	109,3
Baixa de investimento por venda de ações de controladas	(16,9)	-	-	-100,0%	-	16,9
Ajuste a valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-
Baixa de outros imobilizados	-	(34,4)	(1,3)	-	-96,2%	(84,3)
Créditos extemporâneos de impostos	-	23,6	6,6	-	-72,0%	31,5
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	(770,5)	694,6	(1.641,3)	113,0%	-	(3.045,3)
Decréscimo (acréscimo) em ativos						
Títulos e valores mobiliários	(433,1)	753,9	(1.430,0)	-	-	(2.268,2)
Contas a receber	(1,2)	28,5	(118,2)	-	-	(334,0)
Estoques	(8,7)	(10,4)	8,7	-	-183,7%	(16,8)
Impostos a recuperar	(11,3)	(50,5)	1,8	-115,9%	-103,6%	(42,5)
Partes relacionadas, líquidas	(1,4)	1,2	1,2	-185,7%	0,0%	2,5
Depósitos judiciais	62,9	(1,1)	(2,3)	-103,7%	109,1%	(69,0)
Outros créditos	(4,9)	1,7	(77,0)	-	-	(60,4)
Despesas antecipadas	(53,7)	48,0	(68,7)	27,9%	-	25,6
(Decréscimo) acréscimo em passivos						
Fornecedores	(2,6)	99,4	16,0	-	-83,9%	2,5
Veículos <i>floor plan</i>	(5,0)	45,6	12,0	-	-73,7%	60,6
Obrigações trabalhistas e tributárias	21,7	(33,5)	15,4	-29,0%	-146,0%	37,1
Contas a pagar e adiantamentos	(128,2)	(28,6)	144,5	-	-	275,0
Partes relacionadas	-	(1,2)	(0,0)	-	-100,0%	(1,3)
Demandas judiciais e administrativas pagas	(59,7)	(15,3)	-	-100,0%	-100,0%	11,9
Imposto de renda e contribuição pagos	(6,9)	7,9	(16,0)	131,9%	-	(41,9)
Juros pagos	(138,4)	(151,0)	(128,4)	-7,2%	-15,0%	(626,7)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	69,0	1.454,1	(812,9)	-	-155,9%	231,4
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Oferta secundária de ações de investidas (Movida)	-	(61,0)	21,2	-	-134,8%	21,2
Aporte de capital e recompra de ações de investidas	-	53,0	-	-	-100,0%	-
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-	-	-	-	-	-
Incorporação de controlada	-	-	-	-	-	-
Pagamento na aquisição de empresas	-	(5,5)	(33,3)	-	-	(101,0)
Combinação de negócios, líquido de caixa	-	21,5	-	-	-100,0%	21,5
Ativo imobilizado	(497,3)	(1.108,8)	(701,8)	41,1%	-36,7%	(3.214,3)
Intangível	(1,1)	(6,5)	(2,5)	127,3%	-61,5%	(12,3)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(498,4)	(1.107,4)	(716,5)	43,8%	-35,3%	(3.284,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Aumento (Redução) de capital	567,2	(10,1)	-	-100,0%	-100,0%	(76,8)
Aporte de capital - IPO Movida	-	-	-	-	-	-
Reserva de subvenções governamentais	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	3,0	0,3	-	-100,0%	-100,0%	0,3
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-
Pagamento de passivos e arrendamento financeiro	-	123,7	-	-	-100,0%	-
Resultado recebido de derivativos	(11,8)	(2,0)	(4,1)	-65,3%	105,0%	(64,8)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	-
Cessão de direito creditório	-	30,2	-	-	-100,0%	30,2
Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	(162,3)	(569,9)	1.512,5	-	-	3.305,6
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	396,0	(427,8)	1.508,4	-	-	3.194,6
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(33,4)	(81,1)	(21,1)	-36,8%	-74,0%	141,1
Caixa e equivalentes de caixa (inclusive títulos e valores mobiliários)						
No início do período	585,9	795,8	714,7	22,0%	-10,2%	552,5
No final do período	552,5	714,7	693,6	25,5%	-3,0%	693,6
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(33,4)	(81,1)	(21,1)	-36,8%	-74,0%	141,1

ROIC 1T18 Anualizado (R\$ milhões)	JSL Consolidado ¹	Logística ²	Vamos	Movida	Concessionárias Leves
Receita Líquida	1.936,8	952,7	228,7	604,2	162,3
Lucro Bruto	418,9	127,9	84,3	182,5	25,4
(-) Despesas Administrativas e de Vendas	(189,9)	(56,1)	(27,1)	(81,1)	(23,6)
(-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(19,9)	(4,4)	2,2	(18,1)	(0,6)
EBIT	209,1	67,4	59,5	83,3	1,2
(-) Impostos (Considera alíquota efetiva de 30%)	(62,7)	(20,2)	(17,8)	(25,0)	(0,4)
(=) Lucro Operacional Líquido menos Impostos (NOPLAT) (A)	146,4	47,2	41,6	58,3	0,8
(=) Capital Investido Médio (B)	6.529,8	2.789,5	1.235,1	2.384,9	120,3
ROIC (A/B) - 1T18 Anualizado	9,0%	6,8%	13,5%	9,8%	2,8%

¹ Considera eliminações entre as empresas

² Inclui CS Brasil